

É com satisfação que lançamos a 1ª Edição de nossa **InGeTec**, que é a revista científica sobre Inovação, Gestão & Tecnologia da FATEC Barueri. Este trabalho é resultado direto do empenho dos autores, professores avaliadores e de todos os indivíduos que se esforçaram para que tivéssemos a possibilidade de concluir os artigos para esta primeira publicação. Neste primeiro ciclo, caracterizado pela submissão de artigos, análise, avaliação e revisão, tivemos 16 textos encaminhados pelos autores e nove deles aprovados para publicação.

Vale destacar que aprendemos muito com todo o processo, desde a análise das submissões até a revisão final de cada texto, e esperamos melhorar todas estas atividades para a nossa próxima Edição que será publicada em junho de 2022. O prazo para submissão de novos artigos estará aberto até o final de fevereiro do próximo ano. Participe!

Qual é a importância da **InGeTec** para a comunidade discente e docente da FATEC Barueri e para outras pessoas e empresas que orbitam em nosso entorno? **O compartilhamento de conhecimento.**

Para entender melhor, discorremos, rapidamente, sobre o termo conhecimento. Ele é debatido pela filosofia desde a Grécia antiga, tornando-se irrelevante tentar recriar ou discutir um significado universal e único sobre sua definição (ALAVI & LEIDNER, 2001). Faz-se necessário, para melhor compreensão, adotar algumas definições aceitas para vincular este termo ao que mais próximo possível reflete a sua utilização atualmente.

Há uma separação de conceitos sobre o que são dados, informação e conhecimento. O senso comum indica que os dados são coleções de números e/ou fatos sem um sentido, ou seja, crus; a informação é a resultante dos dados processados, com algum sentido, e o conhecimento é a reunião das informações autenticadas. As formas mais concisas de se distinguir a informação do conhecimento estão concentradas na ideia de que o conhecimento é formado por informações processadas pelo indivíduo mais as experiências pessoais, únicas, relacionadas com ideias, observações e julgamentos dele próprio (Id., 2001; CAMPOS, 2014). Esta definição de conhecimento expressa, de forma sucinta, a separação dos tipos de conhecimento. De toda forma, o conhecimento quando acessado, compartilhado e trabalhado pode gerar novos dados, informações e mais conhecimento (TARAPANOFF, 2006). Assim, o objetivo de nossa revista é gerar um *looping* contínuo de conhecimento para todos os indivíduos que interagem com a FATEC Barueri.

Retomando, quais seriam estes dois tipos de conhecimento? Bem, preliminarmente estes dois componentes são aparentemente opostos, mas se compõem de forma perfeita e harmônica: os conhecimentos explícito e o tácito. “O conhecimento não é explícito ou tácito. O conhecimento é tanto explícito quanto tácito” (TAKEUCHI & NONAKA, 2008, p. 20).

No conhecimento explícito tudo é compartilhado de forma estruturada através de procedimentos, formulários, dados, especificações, manuais e também por artigos. Ele é fácil de ser compreendido e pode ser rapidamente repassado aos outros indivíduos de maneira sistemática.

Já o conhecimento tácito se baseia nas experiências, tanto pessoais como profissionais do indivíduo, e está ligado às emoções, erros e acertos e intuições, sendo subjetivo e individual, o que o torna mais difícil para ser formalizado e compartilhado sistematicamente. O tácito é subdividido em

duas dimensões: a técnica, representada pelas habilidades informais, *insights*, intuições e palpites dos indivíduos, geralmente descrita pelo termo *know-how*, e a cognitiva, que é definida pelas crenças, emoções, ideais e valores que geralmente são comuns ao nosso dia a dia (ALAVI & LEIDNER, 2001; TAKEUCHI & NONAKA, 2008).

Pois bem, a **InGeTec** objetiva compartilhar o conhecimento explícito, mas também permitir a todos que queiram submeter a sua produção científica, ensaios teóricos, resenhas, entre outras possibilidades a sua experiência pessoal representada pela releitura de conhecimentos e, claro, também a construção de novos conceitos. Leiam os nove artigos desta 1ª Edição e sintam o conjunto de conhecimentos explícito e tácito dos autores – é uma riqueza compartilhada por eles para a nossa comunidade.

A nossa revista é democrática no tratamento e no compartilhamento do conhecimento, assim peço, por gentileza, que continuem encaminhando de maneira contínua os textos para submissão para que possamos continuar a tornar público o que é explícito e também o que é tácito. Juntos somos mais fortes e juntos temos mais conhecimento!

Muito obrigado a todos (as) que permitiram publicarmos esta 1ª Edição de nossa **InGeTec**.

Paulo R. de Medeiros
Editor

Referências

ALAVI, M., LEIDNER, D. E. Review: Knowledge Management and Knowledge Management Systems: Conceptual Foundations and Research Issues. **MIS Quarterly**, Vol. 25, n. 1, 2001.

CAMPOS, R. R. **Redes complexas e ações para compartilhamento de conhecimento: uma análise de redes sociais em um ambiente *web* para apoio à aprendizagem**. 247 f. Tese de Doutorado. Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo. São Carlos: 2014.

TAKEUCHI, H., NONAKA, I. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TARAPANOFF, K. **Inteligência, Informação e Conhecimento**. Brasília: IBCT, 2006.